

4T15/2015

São Paulo, 22 de março de 2016. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVSPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2015 ("4T15") e ao ano fiscal de 2015 ("2015").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Destaques Operacionais e Financeiros do 4T15/2015

- **Capitalização da Companhia em R\$400 milhões, a R\$3,78/ação, permitindo a desalavancagem da Companhia e o alongamento do perfil da dívida;**
- **Venda da bandeira Mais Econômica por R\$44,0 milhões;**
- **Conclusão do processo de transição na Big Ben em 13/jan/2016 e início do processo de integração;**
- **EBITDA Ajustado proforma à alienação da Mais Econômica de R\$7,9 milhões em 2015 (0,2% de margem);**
- **Redução de R\$123,3 milhões ou 11,0% no quadro total de despesas em relação a 2014.**

Fechamento do mercado em 22/03/2016

BPHA3 – R\$/ação: R\$6,35
Valor de Mercado: R\$718,0 milhões

Teleconferência de Resultados do 4T15
23 de março de 2016

Call em português

11:00 hs (Brasília)
10:00 hs (New York)

Call em inglês (tradução simultânea)

11:00hs (Brasília)
10:00 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:
Tel. (11) 3301-3000

Participantes que ligam de outros países:
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: www.brph.com.br/ri

Resumo do Resultado (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Receita Bruta	967.427	875.330	927.475	941.170	887.780	3.826.271	3.631.755
Lucro Bruto	258.692	213.101	255.726	259.552	229.907	883.694	958.285
% Margem Bruta	26,7%	24,3%	27,6%	27,6%	25,9%	23,1%	26,4%
EBITDA Ajustado	(14.998)	(39.301)	4.711	10.708	(7.984)	(251.973)	(31.866)
% Margem EBITDA ajustada	-1,6%	-4,5%	0,5%	1,1%	-0,9%	-6,6%	-0,9%
Lucro líquido ajustado	(37.268)	(88.617)	(60.357)	(65.899)	(68.417)	(433.474)	(283.290)
% Margem líquida ajustada	-3,9%	-10,1%	-6,5%	-7,0%	-7,7%	-11,3%	-7,8%

EX – MAIS ECONÔMICA

Resumo do Resultado (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Receita Bruta	828,444	757,244	806,223	816,124	848,069	3,203,563	3,227,661
Lucro Bruto	223,860	184,021	225,189	228,868	219,110	813,564	857,187
% Margem Bruta	27.0%	24.3%	27.9%	28.0%	25.8%	25.4%	26.6%
EBITDA Ajustado	4,275	(26,152)	18,179	21,098	(5,209)	(136,344)	7,916
% Margem EBITDA ajustada	0.5%	-3.5%	2.3%	2.6%	-0.6%	-4.3%	0.2%
Lucro líquido ajustado	(15,196)	(69,678)	(43,641)	(50,477)	(59,423)	(293,113)	(223,219)
% Margem líquida ajustada	-1.8%	-9.2%	-5.4%	-6.2%	-7.0%	-9.1%	-6.9%

* Os números acima contemplam ajustes para excluir efeitos de receitas/despesas não recorrentes no 4T15, 3T15, 2T15, 4T14 conforme divulgado em cada período.

Mensagem da Administração

O ano de 2015 foi marcado pela reversão dos resultados operacionais negativos apresentados em 2014, fenômeno que foi iniciado no 2T15 com o registro de resultados positivos e em constante evolução. Com sua estrutura de distribuição e sistemas bem calibrados, a Companhia pôde aumentar com velocidade o nível de vendas a partir do momento em que o abastecimento de suas lojas foi regularizado. A nova Administração teve sucesso em focar na operação de varejo de nossas plataformas, deslocando o eixo principal de atenção para as suas lojas e centros de distribuição, para a motivação da força de vendas e para o atendimento de nossos clientes.

No 4T15, a Administração deu passos importantes na direção de consolidar o processo de *turnaround* da Companhia. Como já antecipado, concluiu a alienação da bandeira Mais Econômica no dia 11 de novembro de 2015, definiu o início da integração da bandeira Big Ben para o dia 13 de janeiro de 2016 e concluiu o processo de OBZ (Orçamento Base Zero), adequando principalmente a estrutura administrativa ao porte da Companhia. Além disso, no dia 29 de janeiro de 2016, concluiu a capitalização no valor de R\$400,0 milhões, reduzindo o endividamento da Companhia e permitindo o reperfilamento da dívida remanescente em uma estrutura de longo prazo.

Venda da bandeira Mais Econômica

Em 11 de novembro de 2015 a Administração concluiu a alienação da bandeira Mais Econômica por R\$44,0 milhões em função dos resultados negativos e do consumo de caixa apresentados por essa bandeira. A venda reduzirá a complexidade do processo de *turnaround* da Brasil Pharma, possibilitando um maior foco da Administração nas demais bandeiras. Para facilitar a análise, disponibilizamos nesse documento a evolução dos resultados da Companhia em 2014 e 2015 proforma em relação à alienação da bandeira Mais Econômica.

Capitalização de R\$400,0 milhões

No mês de novembro, o Conselho de Administração recomendou a capitalização da Companhia no valor entre R\$400,0 e R\$600,0 milhões com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476. A capitalização foi concluída no dia 29 de janeiro de 2016, com a emissão de 105.820.106 ações ordinárias a um preço de R\$3,78 por ação, totalizando um aporte de R\$400,0 milhões, patrocinado exclusivamente pelo maior acionista da Companhia. Com isso, a Companhia liquidou o saldo devedor das debêntures, reduzindo de forma relevante seu endividamento.

Reperfilamento da dívida

Além de reduzir o endividamento, a capitalização viabilizou também o alongamento da dívida remanescente. A Companhia já está estruturando junto de seus principais credores o alongamento de sua dívida bancária que deverá ser concluído em abril, aliviando seu o fluxo financeiro de curto prazo e permitindo a concentração de seus esforços na alavancagem operacional, principalmente nas iniciativas de redução de despesas, aumento de vendas e na integração da bandeira Big Ben.

OBZ – Orçamento Base Zero

Como já antecipado no final do mês de outubro, a Administração concluiu, com o auxílio da Consultoria EP&A, um Orçamento Base Zero. Com isso, estimamos que a Companhia ganhará eficiência nas áreas administrativas, redesenhando equipes e processos. A maioria dos movimentos previstos na implementação do OBZ já foi executada nos meses de novembro e dezembro e, como resultado, para o ano de 2016 é esperada importante redução nas despesas com vendas e administrativas.

Integração da bandeira Big Ben

A partir da assinatura do acordo de transição de administração com o Sr. Raul Aguilera no mês de novembro, a Companhia deu início ao processo de integração da bandeira Big Ben à Brasil Pharma. No dia 13 de janeiro de 2016,

o Sr. Raul deixou a administração da bandeira, que passou a ser administrada pelo Sr. Orlando Silva, Diretor Executivo da Brasil Pharma, que já estava trabalhando integralmente na Big Ben desde julho de 2015. O Sr. Orlando traz extensa experiência em varejo, tendo atuado em empresas como Carrefour, Sendas e Pão de Açúcar, onde trabalhou por 17 anos. É importante destacar que a Companhia direcionou a equipe da consultoria EP&A para acompanhar o Sr. Orlando nas frentes de integração planejadas.

Operações

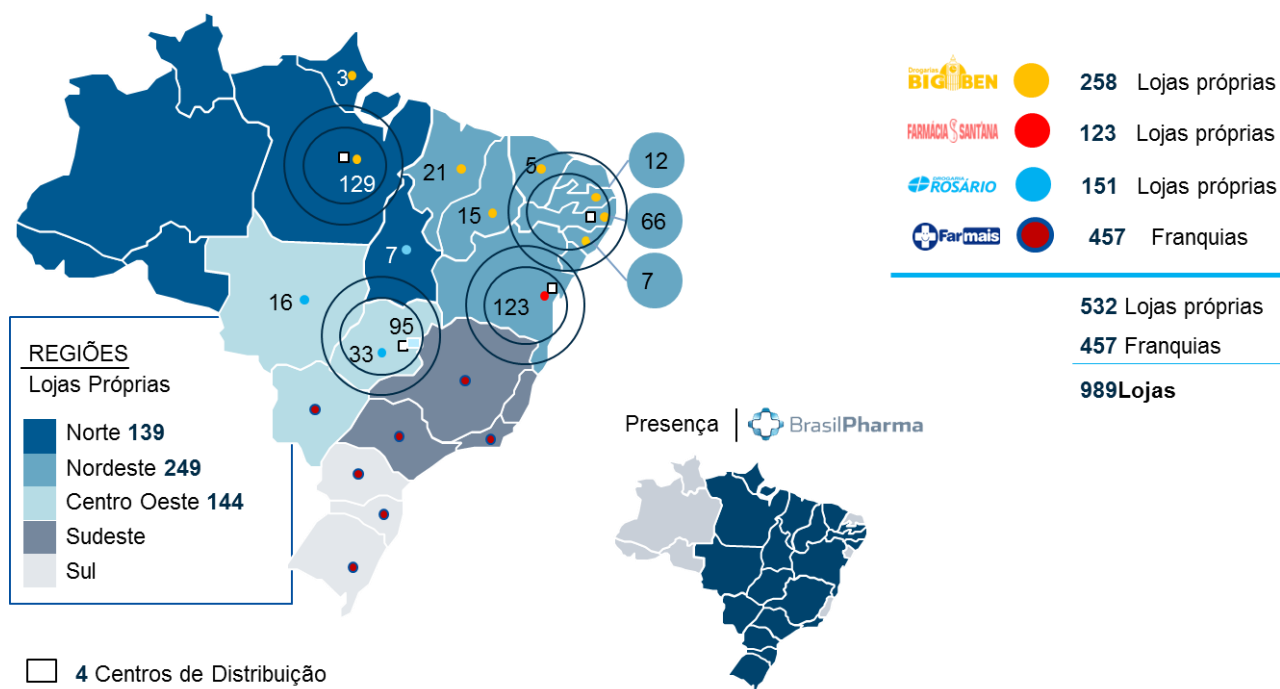
No 4T15, com exceção da bandeira Big Ben, as demais bandeiras continuaram a apresentar tendência positiva de evolução, puxada principalmente por campanhas promocionais nas bandeiras Rosário e Santana e pela exclusão dos resultados da Mais Econômica, que impactaram apenas um mês do período. Já o resultado da Big Ben foi marcado pela queda de vendas de não medicamentos, principalmente de artigos de telefonia, por intensa atividade promocional, que afetou negativamente sua margem bruta e pelo aumento de despesas com vendas, gerais e administrativas. Todos esses efeitos negativos foram contornados em janeiro de 2016 após o início do processo de integração da Big Ben, mas infelizmente impediram que a Companhia continuasse com a mesma tendência de resultados operacionais positivos no 4T15.

No dia 22 de Fevereiro, foi eleito o Sr. Leonardo Leirinha Souza Campos na posição de CFO da Companhia. O Sr. Leonardo detém vasta experiência em auditoria independente e em áreas de finanças de bancos nacionais e internacionais.

Ratificamos mais uma vez que a Companhia está no rumo certo e que os fundamentos da indústria de varejo farmacêutico continuam sólidos, de maneira que, uma vez maturadas as ações de recuperação e de integração e estruturado o reperfilamento do seu endividamento, a Companhia terá plenas condições de retomar o crescimento e consolidar a recuperação de seus resultados em benefício de todos os seus *stakeholders*.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em quatro regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contava com 989 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

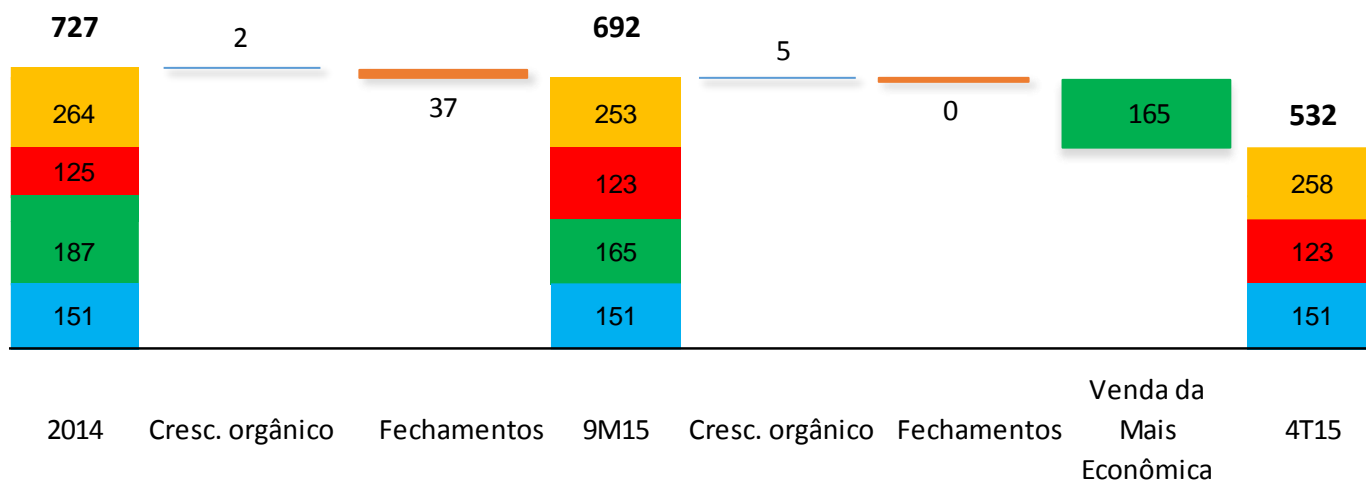


Lojas Próprias:

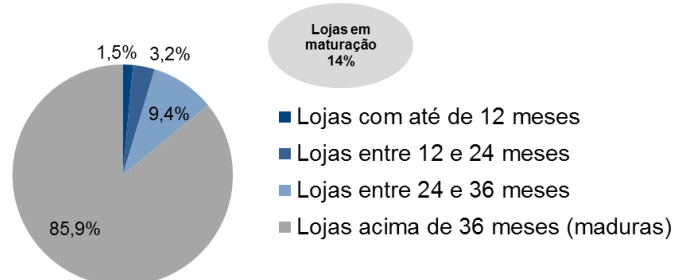
As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben/Guararapes, Rosário e Sant'Ana. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No fim do 4T15, somavam, ao todo, 258 lojas operando sob a marca Big Ben, 123 lojas operando sob a marca Sant'Ana e 151 lojas operando sob a marca Rosário.

Em 2015, a Companhia manteve desacelerado seu ritmo de expansão, reforçando seu comprometimento com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que os resultados forem melhorando durante os próximos trimestres, a Companhia espera retomar o seu crescimento orgânico.

No 4T15, foram abertas 5 novas lojas na rede Big Ben enquanto nenhum fechamento foi realizado. No ano foram abertas 7 lojas próprias, 6 sob a bandeira Big Ben e 1 sob a bandeira Santana, enquanto tivemos o fechamento de 22 lojas da Mais Econômica, 13 lojas da Big Ben e 2 lojas da Santana totalizando 37 fechamentos.

Evolução da base de lojas próprias em 2015
(Em número de lojas)

Lojas próprias por estágio de maturação
(% do total de lojas)

Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 4T15, do total de 532 lojas próprias, 75 lojas (ou 14%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.


Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 457 lojas ao final do 4T15, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 4T15, foram abertas 5 novas lojas, porém 19 lojas foram descredenciadas ou fechadas. No acumulado do ano foram abertas 32 novas franquias, enquanto 60 foram fechadas ou descredenciadas.

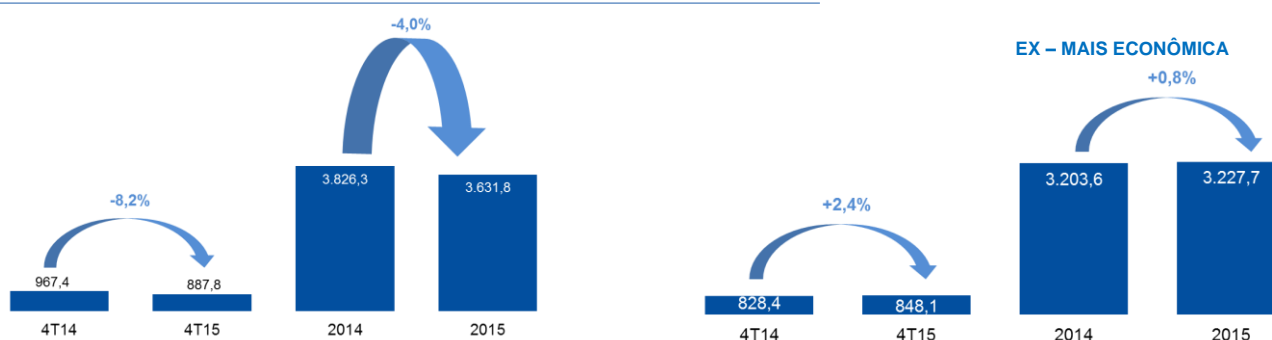
Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta
 (Em milhões de reais)



A receita bruta atingiu R\$887,8 milhões no 4T15, uma redução de 8,2% ante os R\$967,4 milhões registrados no 4T14. No acumulado do ano, a receita bruta foi de R\$3,6 bilhões, representando uma redução de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução apresentada foi principalmente em função da alienação da Mais Econômica no mês de novembro. Analisando bases comparáveis, a Companhia teria registrado crescimento de vendas de 2,4% na comparação entre trimestres e de 0,8% entre anos.

Nesse trimestre, assim como no anterior, as bandeiras Rosário e Santana já apresentaram evolução positiva de vendas em relação ao ano anterior. A bandeira Big Ben tem sofrido grande regressão de vendas na categoria de telefonia, apesar de continuar com crescimento saudável nas outras categorias, dificultando a comparação entre períodos.

A Companhia buscou estabilizar o nível de ruptura das bandeiras, o que contribuiu para o resultado apresentado. Além disso, as bandeiras Rosário e Santana realizaram no mês de novembro a campanha de aniversário da Brasil Pharma. A Companhia contou com apoio total da indústria no abastecimento das lojas e na remarcação de preços das ofertas programadas para cada dia do mês, o que ajudou bastante na recuperação da tendência apresentada nos trimestres anteriores.

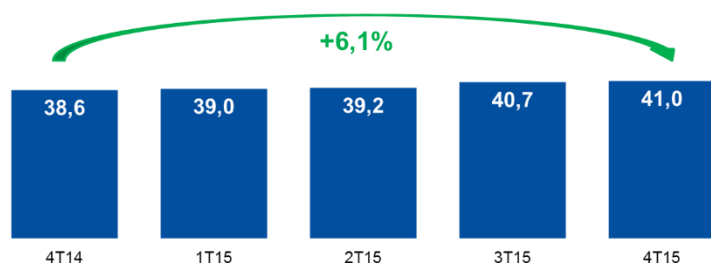
SSS total e SSS lojas maduras (%)



No 4T15, a Companhia conseguiu inverter a tendência negativa mostrada nos trimestres anteriores nas vendas mesmas lojas (SSS), tanto para o total de lojas quanto para as lojas maduras. O SSS total do trimestre foi positivo em 3,8%, ou positivo em 2,7% considerando apenas as lojas maduras.

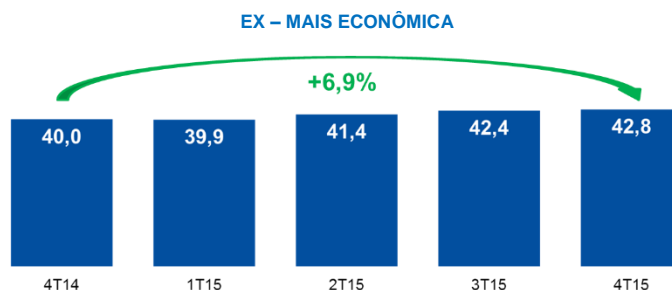
Caso excluíssemos a Mais Econômica da análise, o SSS total do 4T15 teria sido positivo em 4,5% ou em 3,1% se consideradas apenas as lojas maduras.

Ticket médio (Em reais)



No 4T15, a Companhia registrou ticket médio de R\$41,0, que representou um aumento de 6,1% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal aumento, além do efeito da venda da Mais Econômica, foi fruto do desenvolvimento de atividades de precificação que trouxeram maior precisão e aproveitamento das oportunidades de *pricing* nas diferentes praças ocupadas pelas bandeiras, trazendo maior rentabilidade às vendas.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, o ticket médio teria sido de R\$42,8 com aumento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Mudança do mix

A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 22,5% no 4T15 ou 11,8% nas vendas totais da Companhia, apresentando uma diminuição em relação aos períodos anteriores. Essa diminuição é explicada principalmente pela alienação da bandeira Mais Econômica, a qual possuía mix de genéricos acima da média da Companhia.

No 4T15, a participação de não medicamentos no mix total de vendas da Companhia aumentou 5,4 p.p. na comparação com o trimestre anterior, principalmente devido (i) a exclusão da bandeira Mais Econômica e (ii) ao efeito de sazonalidade e atividades promocionais nas vendas de final de ano da bandeira Big Ben.

Como consequência, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas diminuiu 3,2p.p. em relação ao trimestre anterior.

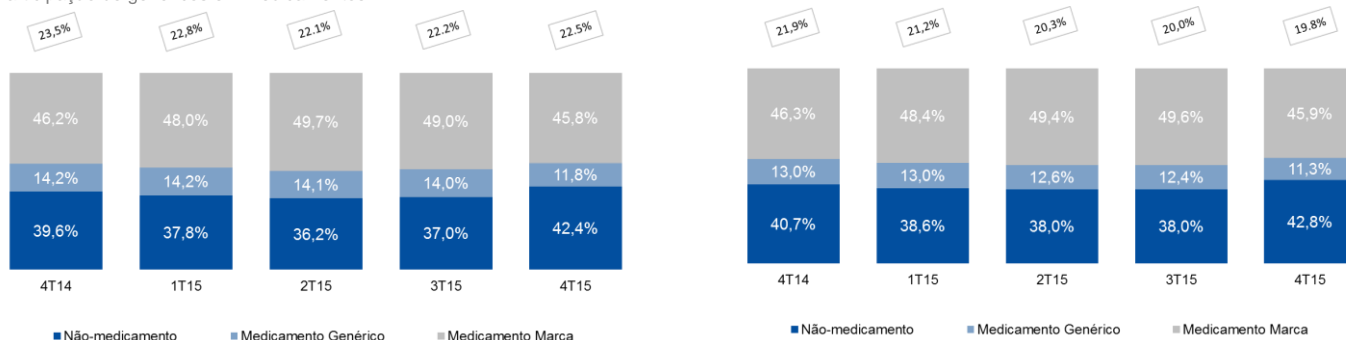
Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a participação nas vendas de medicamentos genéricos teria sido de 11,3%, enquanto a participação de medicamentos de marca e não medicamentos teriam sido de 45,9% e 42,8% respectivamente.

Mix de vendas

(% do faturamento das lojas)

EX – MAIS ECONÔMICA

Participação de genéricos em medicamentos

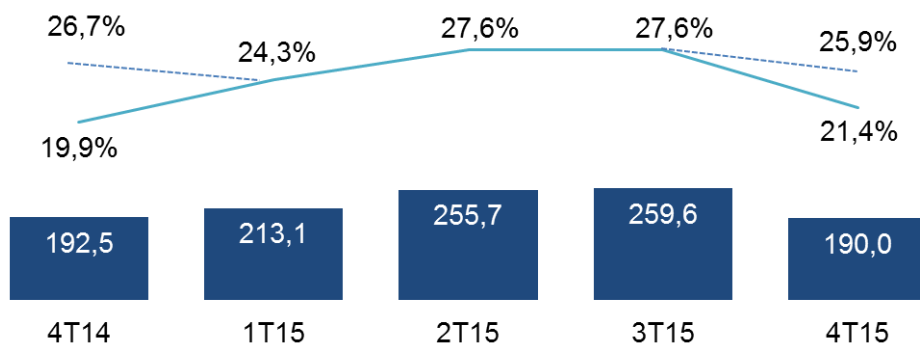


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$190,0 milhões no 4T15, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 21,4% contra R\$192,5 milhões no 4T14, com margem de 19,9%, representando um incremento de 1,5 pontos percentuais no período. Se excluídos os efeitos não recorrentes do período, a Companhia teria registrado R\$229,2 milhões de lucro bruto, com margem de 25,9%, o que teria representado uma redução de R\$28,8 milhões ou 0,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro bruto de R\$ 918,4 milhões, com margem de 25,3%, R\$100,8 milhões superior ao mesmo período do ano anterior. Se excluídos os efeitos não recorrentes do período, a Companhia teria registrado lucro bruto de R\$958,3 milhões no ano, com margem bruta de 26,4%, comparado a R\$883,7 milhões e margem bruta de 23,1% no ano de 2014.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado lucro bruto recorrente de R\$219,1 milhões no 4T15, com margem bruta de 25,8%, representando uma diminuição de 1,2p.p. em relação ao 4T14. No acumulado do ano, o lucro bruto registrado teria sido de R\$857,2 milhões, com margem bruta 26,6%, representando um aumento de 1,2p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



No 4T15, todas as bandeiras, com exceção da Big Ben, mantiveram seu nível de margem constante em relação aos trimestres anteriores. A bandeira Big Ben teve impacto negativo em sua margem bruta principalmente em decorrência da intensificação de atividades promocionais realizadas nos meses de novembro e dezembro, o que prejudicou a tendência de evolução da margem consolidada apresentada nos períodos anteriores.

Na comparação ano contra ano, o aumento da margem bruta deveu-se principalmente (i) a maior agilidade e precisão em todo o processo de precificação, mantendo foco em competitividade e (ii) ao menor nível de atividades promocionais. A Administração acredita que ainda existam oportunidades de expansão na margem na medida em que todas as bandeiras estiverem integradas, trocando melhores práticas, equalizando custos de produtos e agregando escala comercial, e a situação de liquidez de curto prazo estiver balanceada, permitindo um melhor aproveitamento de oportunidades comerciais pontuais e de sazonalidades do setor.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

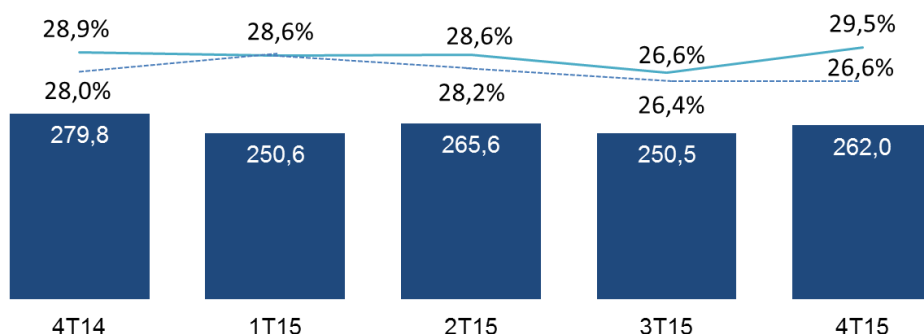
A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$262,0 milhões (29,5% da receita bruta) no 4T15 contra R\$279,8 milhões (28,9% da receita bruta) no 4T14. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$26,1 milhões, comparado a R\$8,7 milhões no mesmo período do ano passado. Se ajustadas essas despesas em ambos os períodos, a Companhia teria registrado no 4T15 despesas de SG&A de R\$235,9 milhões, representando 26,6% da receita bruta, e R\$271,1 milhões no 4T14, apontando uma redução relevante de R\$35,2 milhões entre períodos.

No acumulado do ano, a Companhia registrou despesas SG&A ex. PLR de R\$1,0 bilhão (28,3% da receita bruta), comparado a R\$1,2 bilhão em 2014. Se excluídas as despesas não recorrentes de ambos os períodos, a Companhia teria registrado R\$996,8 milhões em 2015 (27,4% da receita bruta), comparado a R\$1,1 bilhão em 2014, apontando uma redução de R\$123,3 milhões entre períodos.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado SG&A ajustado de R\$213,0 milhões (25,1% da receita bruta) no trimestre e R\$857,6 milhões no acumulado do ano.

A Companhia espera ganhar eficiência adicional nas despesas ao longo de 2016 na medida em que os efeitos da adequação de quadro promovida pelo OBZ (Orçamento Base Zero) no 4T15 sejam capturados e as sinergias com a integração da bandeira Big Ben sejam aproveitadas.

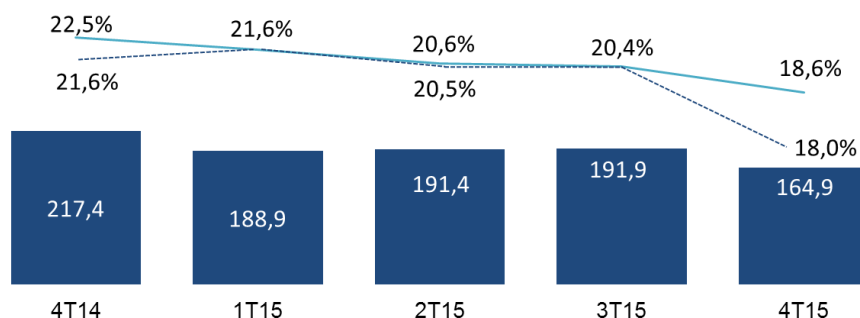
DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 4T15, tais despesas totalizaram R\$164,9 milhões (18,6% da receita bruta), comparado a R\$217,4 milhões no 4T14 (22,5% da receita bruta). Caso excluíssemos as despesas não recorrentes do período, as despesas de vendas registradas teriam sido de R\$160,2 milhões no 4T15 (18,0% da receita bruta), comparadas a despesas de R\$208,9 milhões no 4T14 (21,6% da receita bruta), o que representaria uma redução de R\$48,7 milhões.

No acumulado do ano, as despesas com vendas somaram R\$737,1 milhões (20,3% da receita bruta) contra R\$892,1 milhões (23,3% da receita bruta) no mesmo período do ano passado, representando uma redução de R\$155,1 milhões. Caso excluíssemos as despesas não recorrentes dos períodos, as despesas com vendas seriam de R\$731,3 milhões (20,1% da receita bruta) e R\$865,3 milhões (22,6% da receita bruta) respectivamente, com redução de R\$134,0 milhões ano contra ano.

Os principais fatores que contribuíram para a redução nas despesas com vendas no 4T15 em relação ao ano anterior foram a adequação do quadro de colaboradores em aproximadamente 1.800 posições realizada no final de 2014 e reclassificações entre despesas com vendas e G&A. Se excluído esse efeito, as despesas com vendas do período teriam sido de R\$180,1 milhões.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado despesas com vendas ajustadas de R\$153,8 milhões no 4T15 (18,7% da receita bruta).

Despesas com vendas
 (Em milhões de reais | % da receita bruta)


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

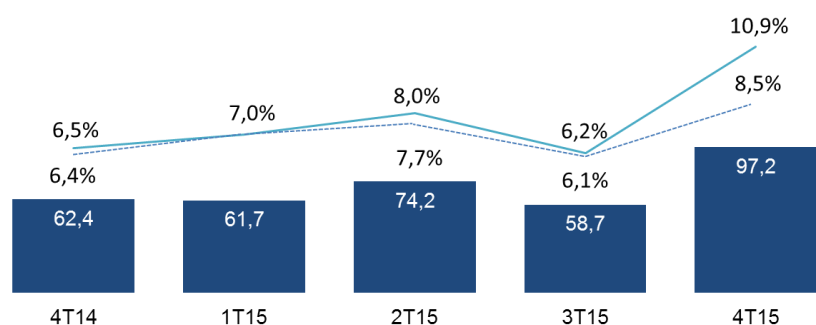
No 4T15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$97,2 milhões (10,9% da receita bruta), comparado aos R\$62,4 milhões (6,5% da receita bruta) registrados no 4T14. Nesse período foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$21,4 milhões, principalmente referentes à provisão de remuneração de consultorias e despesas fora da competência. Além disso, como já mencionado, foram feitas reclassificações entre despesas com vendas e G&A, aumentando o saldo registrado na última rubrica. Se excluído esse efeito, as despesas G&A teriam sido de R\$66,9 milhões.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado despesas G&A ajustadas de R\$59,2 milhões no 4T15 (9,5% da receita bruta).

Como já mencionado, a Companhia concluiu o OBZ, que promoveu no 4T15 a adequação de sua estrutura administrativa. A Companhia espera que essa adequação traga ganho de eficiência e redução de despesas ao longo de 2016. A operação da Big Ben representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente, uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações.

A otimização do quadro de despesas da Companhia continua sendo grande foco de atenção e já traz a expectativa de resultados positivos, por exemplo, na revisão de contratos de aluguel e de contratos de serviços prestados por terceiros.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T15, foram registrados R\$302,9 milhões em outras despesas operacionais. No período, foram registrados R\$299,1 milhões em despesas não recorrentes, decorrentes da venda da Bandeira Mais Econômica (R\$165 milhões) e *impairment* do ágio registrado na aquisição de outros ativos. Excluindo esse efeito, o total dessa rubrica seria de R\$3,8 milhões em outras despesas operacionais.

No acumulado do ano, foram contabilizadas despesas no valor de R\$307,6 milhões nessa linha. Se excluídas as despesas não recorrentes do período, teriam sido registrados R\$7,1 milhões como outras receitas operacionais.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o ano de 2015.

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Lucro líquido (prejuízo)	(192,342)	(88,617)	(80,146)	(67,599)	(418,183)	(613,243)	(654,545)
(-) Imposto de renda e contribuição social	25,927	10,934	329	(560)	35,923	41,401	46,626
(-) Resultado financeiro	(26,822)	(39,196)	(42,040)	(57,765)	(54,869)	(128,649)	(193,870)
(-) Depreciação e amortização	(21,250)	(21,054)	(23,358)	(18,281)	(15,521)	(89,689)	(78,213)
(-) Equivalência patrimonial	(125)	-	-	-	-	(7,598)	-
EBITDA	(170,073)	(39,301)	(15,078)	9,008	(383,716)	(428,708)	(429,088)
(-) Efeitos não recorrentes	(155,074)	-	(19,789)	(1,700)	(375,733)	(176,735)	(397,222)
EBITDA Ajustado	(14,998)	(39,301)	4,711	10,708	(7,984)	(251,973)	(31,866)
% Margem EBITDA ajustada	-1.6%	-4.5%	0.5%	1.1%	-0.9%	-6.6%	-0.9%
EBITDA Ajustado (ex-Mais Econômica)	4,275	(26,152)	18,179	21,098	(5,209)	(136,344)	7,916
% Mg. EBITDA ajustada (ex-M. Econômica)	0.5%	-3.5%	2.3%	2.6%	-0.6%	-4.3%	0.2%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou no ano de 2015 EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes de R\$31,9 milhões negativos, o que representou um aumento de R\$220,0 milhões ou 5,7p.p. em relação ao ano de 2014. Se excluídos os resultados da bandeira Mais Econômica, o EBITDA registrado em 2015 teria sido positivo em R\$7,9 milhões, o que representaria uma melhora de R\$144,2 milhões em relação aos R\$136,3 milhões negativos que teriam sido registrados em 2014.

No 4T15, a Companhia registrou EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes de R\$8,0 milhões negativos no 4T15 (margem EBITDA de -0.9%), contra R\$15,0 milhões, também negativos, no 4T14 (margem de -1,6%). Excluídos os efeitos da venda da Mais Econômica, o EBITDA do 4T15 teria sido de R\$5,2 milhões negativos.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$15,5 milhões no 4T15. O montante representou uma redução de 27,0% em relação aos R\$21,3 milhões registrados no 4T14.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado D&A de R\$14,9 milhões no 4T15 e R\$18,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A companhia não registrou despesas com equivalência patrimonial esse trimestre. Se compararmos com o mesmo período do ano anterior foram contabilizadas despesas de R\$0,1 milhões relacionadas à Beauty'in. No acumulado do ano de 2015 também não foram registradas despesas com equivalência patrimonial, já no acumulado de 2014 foram registradas despesas de R\$7,6 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$54,9 milhões, contra R\$26,8 milhões, também negativos, registrados no 4T14. Esse aumento deveu-se principalmente ao crescimento do endividamento da Companhia ao longo do ano de 2015. No acumulado do ano, foram registrados R\$193,9 milhões na linha de resultado financeiro (negativo) contra R\$ 125,6 milhões (negativo) do mesmo período do ano passado.

É importante destacar que a flutuação do câmbio no período traz oscilações nos efeitos proporcionados pela marcação a mercado de nossos contratos de swap, o que resulta em um descasamento entre as pontas ativas e passivas desses contratos. Esse efeito é puramente contábil e não tem efeito caixa.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise acima, a Companhia teria registrado resultado financeiro negativo de R\$54,3 milhões no 4T15 e de R\$24,9 milhões no 4T14.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Lucro líquido (prejuízo)	(192,342)	(88,617)	(80,146)	(67,599)	(418,183)	(613,243)	(654,545)
% Margem líquida	-19.9%	-10.1%	-8.6%	-7.2%	-47.1%	-16.0%	-18.0%
(-) Efeitos não recorrentes	155,074	-	19,789	1,700	349,766	179,769	371,255
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(37,268)	(88,617)	(60,357)	(65,899)	(68,417)	(433,474)	(283,290)
% Margem líquida ajustada	-3.9%	-10.1%	-6.5%	-7.0%	-7.7%	-11.3%	-7.8%
Lucro líq. (prejuízo) ajust. (ex-M. Econômica)	(15,196)	(69,678)	(43,641)	(50,477)	(59,423)	(293,113)	(223,219)
% Margem líquida ajustada	-1.8%	-9.2%	-5.4%	-6.2%	-7.0%	-9.1%	-6.9%

Em 2015, seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou lucro líquido ajustado aos efeitos não recorrentes de R\$283,3 milhões, com margem de -7,8%, o que representou uma melhora de R\$150,2 milhões se comparado ao prejuízo de R\$433,5 milhões contabilizados em 2014, com margem de -11,3%. Se excluídos os resultados da bandeira Mais Econômica, o lucro líquido teria sido de R\$223,2 milhões em 2015 e R\$293,1 milhões em 2014.

No 4T15, o prejuízo líquido ajustado aos efeitos não recorrentes registrado foi de R\$68,4 milhões (margem líquida de -7,7%), contra prejuízo líquido também ajustado aos efeitos não recorrentes, de R\$37,3 milhões (margem líquida de -3,9%) no 4T14. Se ajustado à venda da bandeira Mais Econômica, o lucro líquido teria sido de R\$59,4 milhões no 4T15 e R\$15,2 milhões no 4T14.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Os efeitos não recorrentes apresentados ao longo de 2015 representaram uma distorção significativa na compreensão de sua real situação operacional, principalmente no 4T15. Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$349,8 milhões, devido principalmente baixas de ativo decorrentes da venda da bandeira Mais Econômica. No ano de 2015, foram registradas despesas não recorrentes no valor de R\$371,3 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no ano de 2015:

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
Efeitos não recorrentes no EBITDA	-	(19,789)	(1,700)	(375,733)	(397,222)
Consultoria e Assessorias	-	(2,865)	(1,700)	(16,586)	(21,151)
PLR	-	-	-	(10,600)	(10,600)
Impairment de Ágio de aquisições / Baixa de outros ativos	-	-	-	(304,323)	(304,323)
Outros - SG&A	-	(16,924)	-	(44,223)	(61,147)
Efeito de IR/CSLL sobre ajustes não recorrentes	-	-	-	25,967	25,967

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL
FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(218,269)	(99,551)	(80,475)	(67,039)	(454,106)	(654,643)	(701,171)
(+) Depreciação e amortização	21,250	21,054	23,358	18,281	15,521	89,715	78,213
(+/-) Outros	77,575	25,377	11,277	33,673	263,141	152,322	333,468
Recursos das operações	(119,444)	(53,120)	(45,841)	(15,085)	(175,444)	(412,606)	(289,490)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	399	(32,026)	31,538	2,783	159,653	(114,738)	161,948
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	34,238	(1,680)	67,564	7,483	98,153	102,009	171,520
Geração (consumo) de caixa operacional	34,638	(33,706)	99,102	10,267	257,805	(12,728)	333,468
Imposto de renda e contribuição social pagos	(796)	(1,105)	(1,553)	(1,702)	(240)	(5,843)	(4,600)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(85,602)	(87,931)	51,708	(6,520)	82,121	(431,177)	39,378
(-) Investimentos em operação	(6,551)	(2,932)	(5,697)	(7,493)	(24,921)	(85,493)	(41,043)
(-) Aquisições	(602)	(2,447)	(3,869)	(5,860)	(33,008)	(67,496)	(45,184)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(7,153)	(5,379)	(9,565)	(13,353)	(57,929)	(152,989)	(86,227)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	91,596	69,585	(3,562)	(21,855)	(13,574)	(185,982)	30,595
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	(1)	-	-	-	-	400,298	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	91,595	69,585	(3,562)	(21,855)	(13,574)	214,316	30,595
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(1,160)	(23,725)	38,581	(41,728)	10,619	(369,850)	(16,254)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	37,224	36,065	12,339	50,920	9,192	405,914	36,065
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	36,065	12,339	50,920	9,192	19,811	36,065	19,811

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 4T15, as atividades operacionais geraram R\$82,1 milhões, principalmente devido ao efeito positivo observado em capital de giro (fornecedores e estoques), comparado a um consumo de R\$85,6 milhões realizado no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, a Companhia registrou geração operacional de caixa de R\$39,4 milhões contra consumo de R\$431,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$24,9 milhões no trimestre, principalmente referentes à construção do novo centro de distribuição em Belém. No ano, a Companhia realizou investimentos de R\$41,0 milhões, uma redução de R\$44,4 milhões em relação aos R\$85,5 milhões investidos em 2014.

Além desses investimentos, foram contabilizados no 4T15 R\$33,0 milhões como investimentos em aquisições referentes ao pagamento de parcela diferida da aquisição da bandeira Big Ben. No ano, foram registrados R\$45,2 milhões de investimentos em aquisições passadas.

Como consequência, após as atividades de investimentos, a Companhia gerou caixa de R\$24,2 milhões, comparado a um consumo de R\$92,8 milhões no 4T14. Em 2015, a Companhia consumiu R\$46,8 milhões após as atividades de investimentos, comparado a um consumo de R\$584,2 milhões em 2014.

No 4T15, o fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento foi de R\$13,6 milhões, o que resultou em uma geração de caixa de R\$10,6 milhões. No ano, as atividades de financiamento geraram R\$30,6 milhões, resultando em um consumo de caixa de R\$16,3 milhões, comparado a um consumo de R\$369,9 milhões no ano de 2014.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Contas a receber de clientes	10	10	9	8	10
Estoques	91	92	92	93	85
Fornecedores	59	50	54	54	77
Capital de Giro em dias	42	51	47	48	18

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T15.

No 4T15, o capital de giro foi de 18 dias, o que representou uma redução de 24 dias em relação ao 4T14. Essa redução foi causada principalmente pelo aumento de 18 dias no giro de fornecedores em função do aumento de contas a pagar no período.

O giro de estoques foi de 85 dias, se mantendo relativamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O mesmo ocorreu com o giro de contas a receber, que se manteve estável em 10 dias em decorrência da estabilidade do volume de adiantamento de recebíveis de cartão de crédito.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento de 2015, a posição de dívida bruta era de R\$957,1 milhões, composta por R\$541,9 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$349,3 milhões em debêntures, R\$96,0 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições) e R\$30,0 milhões (reduzidor do saldo da dívida) referente contabilização da ponta ativa dos instrumentos financeiros (*swap*).

É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente “*hedgeadas*” e vinculadas ao CDI.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
(+) Empréstimos e financiamentos	625.042	716.049	593.848	657.700	541.860
Circulante	520.453	629.586	529.631	607.616	523.396
Não circulante	104.589	86.463	64.217	50.084	18.463
(+) Debentures	30.073	98.048	214.352	250.708	349.286
Circulante	30.073	98.048	214.352	250.708	349.286
Não circulante	0	0	0	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	95.960	98.332	98.393	101.461	96.014
Circulante	45.734	96.531	97.153	100.675	96.014
Não circulante	50.227	1.801	1.240	786	0
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(30.203)	(96.362)	(17.941)	(96.817)	(30.012)
(=) Dívida Total	720.872	816.067	888.653	913.052	957.147
Circulante (%)	78,5%	89,2%	92,6%	94,4%	98,1%
Não circulante (%)	21,5%	10,8%	7,4%	5,6%	1,9%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(36.065)	(12.339)	(50.920)	(9.192)	(19.811)
(=) Dívida Líquida	684.807	803.728	837.733	903.860	937.336

A posição de caixa ao final de dezembro foi de R\$19,8 milhões, representando um aumento de R\$10,6 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a dívida líquida foi de R\$937,3 milhões, um aumento de R\$33,5 milhões em comparação ao trimestre anterior.

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (AUDITADA) – R\$'000

DRE	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Receita bruta de vendas	967,427	875,330	927,475	941,170	887,780	3,826,271	3,631,755
Deduções	(65,535)	(56,006)	(58,735)	(62,609)	(66,945)	(285,582)	(244,296)
Receita operacional líquida	901,892	819,324	868,740	878,561	820,834	3,540,689	3,387,460
Custo da mercadoria vendida	(709,363)	(606,224)	(613,014)	(619,009)	(630,832)	(2,723,158)	(2,469,080)
Lucro bruto	192,529	213,101	255,726	259,552	190,002	817,531	918,380
(Despesas) receitas operacionais:	(383,852)	(273,455)	(294,161)	(268,825)	(589,239)	(1,335,928)	(1,425,681)
Despesas com vendas	(217,384)	(188,923)	(191,404)	(191,881)	(164,851)	(892,130)	(737,059)
Despesas gerais e administrativas	(62,437)	(61,658)	(74,220)	(58,663)	(97,186)	(260,343)	(291,727)
Outras (despesas) / receitas operacionais	(72,765)	(551)	(4,164)	-	(302,871)	(81,396)	(307,586)
Participação funcionários e administradores	(10,016)	(1,269)	(1,016)	(0)	(8,810)	(12,370)	(11,095)
Depreciação e amortização	(21,250)	(21,054)	(23,358)	(18,281)	(15,521)	(89,689)	(78,213)
Resultado Operacional	(191,323)	(60,355)	(38,435)	(9,273)	(399,237)	(518,397)	(507,301)
Resultado de equivalência patrimonial	(125)	-	-	-	-	(7,598)	-
Resultado Financeiro	(26,822)	(39,196)	(42,040)	(57,765)	(54,869)	(128,649)	(193,870)
Receitas financeiras	24,188	67,996	69,828	84,534	32,715	55,221	255,073
Despesas financeiras	(51,010)	(107,192)	(111,867)	(142,299)	(87,584)	(183,870)	(448,943)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(218,270)	(99,551)	(80,475)	(67,039)	(454,107)	(654,644)	(701,171)
Imposto de renda e contribuição social	25,927	10,934	329	(560)	35,923	41,401	46,626
Corrente	(858)	(1,061)	(1,806)	(1,605)	(246)	(1,388)	(4,717)
Diferido	26,785	11,995	2,135	1,045	36,169	42,789	51,343
Lucro líquido do exercício	(192,342)	(88,617)	(80,146)	(67,599)	(418,183)	(613,242)	(654,545)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (PROFORMA) – R\$'000

DRE	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Receita bruta de vendas	967,427	875,330	927,475	941,170	887,780	3,826,271	3,631,755
Deduções	(65,535)	(56,006)	(58,735)	(62,609)	(66,945)	(285,582)	(244,296)
Receita operacional líquida	901,892	819,324	868,740	878,561	820,834	3,540,689	3,387,460
Custo da mercadoria vendida	(643,201)	(606,224)	(613,014)	(619,009)	(590,927)	(2,656,996)	(2,429,175)
Lucro bruto	258,692	213,101	255,726	259,552	229,907	883,694	958,285
(Despesas) receitas operacionais:	(294,940)	(273,455)	(274,372)	(267,125)	(253,412)	(1,225,356)	(1,068,364)
Despesas com vendas	(208,875)	(188,923)	(190,291)	(191,881)	(160,159)	(865,270)	(731,254)
Despesas gerais e administrativas	(62,247)	(61,658)	(71,131)	(56,963)	(75,752)	(254,750)	(265,504)
Outras (despesas) / receitas operacionais	698	(551)	11,424	-	(3,771)	(10,027)	7,102
Participação funcionários e administradores	(3,266)	(1,269)	(1,016)	(0)	1,790	(5,620)	(495)
Depreciação e amortização	(21,250)	(21,054)	(23,358)	(18,281)	(15,521)	(89,689)	(78,213)
Resultado Operacional	(36,249)	(60,355)	(18,646)	(7,573)	(23,505)	(341,663)	(110,079)
Resultado de equivalência patrimonial	(125)	-	-	-	-	(7,598)	-
Resultado Financeiro	(26,822)	(39,196)	(42,040)	(57,765)	(54,869)	(125,615)	(193,870)
Receitas financeiras	24,188	67,996	69,828	84,534	32,715	55,221	255,073
Despesas financeiras	(51,010)	(107,192)	(111,867)	(142,299)	(87,584)	(180,836)	(448,943)
Lucro antes do imposto de renda e contribuiçã	(63,195)	(99,551)	(60,686)	(65,339)	(78,374)	(474,875)	(303,950)
Imposto de renda e contribuição social	25,927	10,934	329	(560)	9,957	41,401	20,660
Corrente	(858)	(1,061)	(1,806)	(1,605)	(246)	(1,388)	(4,717)
Diferido	26,785	11,995	2,135	1,045	10,203	42,789	25,376
Lucro líquido do exercício	(37,268)	(88,617)	(60,357)	(65,899)	(68,417)	(433,474)	(283,290)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

Ativo	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Ativo circulante	886,369	874,442	870,130	902,180	817,919
Caixa e equivalentes de caixa	36,065	12,339	50,920	9,192	19,811
Contas a receber	110,274	102,442	88,353	87,763	99,536
Acordos comerciais	-	2,755	12,261	14,868	24,338
Estoques	648,990	607,907	628,151	641,805	594,161
Adiantamento a fornecedores	5,265	6,405	13,244	4,831	1,811
Créditos tributários e previdenciários	35,488	29,351	38,671	22,070	15,073
Outros ativos de curto prazo	50,288	113,243	38,530	121,651	63,189
Ativo não circulante	1,721,144	1,714,568	1,698,072	1,706,457	1,515,388
Investimentos	0	0	0	0	0
Imobilizado	199,138	189,017	178,996	169,834	150,888
Intangível	1,341,634	1,332,208	1,322,368	1,319,402	1,141,734
Tributos diferidos	76,427	88,361	90,489	91,524	77,474
Outros ativos de longo prazo	103,945	104,981	106,219	125,696	145,292
Total do ativo	2,607,514	2,589,010	2,568,203	2,608,637	2,333,307
Passivo	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Passivo circulante	1,190,221	1,327,151	1,411,725	1,536,808	1,703,056
Empréstimos e financiamentos	520,453	629,586	529,631	607,616	523,396
Contas a pagar por aquisição de investimentos	45,734	96,531	97,153	100,675	96,014
Fornecedores	419,989	331,961	365,464	371,567	539,545
Repasses a pagar	136	79	90	154	107
Receita diferida	3,896	4,591	5,536	4,553	2,395
Obrigações Fiscais	622	578	830	656	662
Outros impostos e contribuições	33,487	37,821	54,973	50,919	42,456
Obrigações sociais e trabalhistas	357	390	389	77	55
Debentures	30,073	98,048	214,352	250,708	349,286
Outras obrigações de curto prazo	135,475	127,566	143,306	149,883	149,141
Passivo não circulante	218,385	151,569	126,334	109,284	85,888
Empréstimos e financiamentos	104,589	86,463	64,217	50,084	18,463
Contas a pagar por aquisição de investimentos	50,227	1,801	1,240	786	-
Provisões	23,419	24,497	23,327	22,103	16,809
Outras obrigações de longo prazo	40,150	38,808	37,550	36,311	50,616
Debentures	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	1,198,907	1,110,290	1,030,144	962,545	544,362
Capital social	1,792,657	1,792,657	1,792,657	1,792,657	1,792,657
Reserva de capital	167,969	167,969	167,969	167,969	167,969
Reservas de lucros	273	273	273	273	273
Resultado acumulado	(761,992)	(850,609)	(930,756)	(998,355)	(1,416,537)
Total do passivo e patrimônio líquido	2,607,514	2,589,010	2,568,203	2,608,637	2,333,307

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

Fluxo de Caixa	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	2014	2015
Das atividades operacionais							
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(218,269)	(99,551)	(80,475)	(67,039)	(454,106)	(654,643)	(701,171)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	98,825	46,431	34,634	51,954	278,662	242,037	411,681
Depreciações e amortizações	21,250	21,054	23,358	18,281	15,520.82	89,715	78,213
Juros e variação cambial	16,479	26,975	25,283	37,581	24,569.68	58,697	114,409
Outros	61,096	(1,598)	(14,006)	(3,908)	238,571.34	93,625	219,059
(Acréscimo) decréscimo em ativos	16,435	58,601	33,008	3,799	1,952	144,209	97,360
(Acréscimo) decréscimo em Contas a receber	(23,064)	12,597	1,828	(2,017)	(29,294.45)	(53,864)	(16,886)
(Acréscimo) decréscimo em Estoques	(29,191)	43,405	(3,794)	(1,303)	(30,225)	65,550	8,084
(Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores	20,098	(1,140)	(6,839)	8,412	2,782	9,113	3,216
(Acréscimo) decréscimo em Impostos diferidos	-	(0)	-	-	-	-	(0)
(Acréscimo) decréscimo em Outros ativos	48,591	3,739	41,813	(1,294)	58,689	123,409	102,946
Acréscimo (decréscimo) em passivos	18,203	(92,307)	66,094	6,467	255,854	(156,937)	236,108
Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores	52,654	(88,028)	33,504	6,102	219,172.29	(126,424)	170,750
Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais	(33,181)	3,032	15,894	(5,293)	12,696	11,729	26,329
Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais	(15,597)	(7,317)	12,170	12,856	(9,033)	8,727	8,676
Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos	14,327	7	4,526	(7,198)	33,019	(50,969)	30,353
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(796)	(1,105)	(1,553)	(1,702)	(240)	(5,843)	(4,600)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(85,602)	(87,931)	51,708	(6,520)	82,121	(431,177)	39,378
Das atividades de investimento							
Aquisições de imobilizado	(5,515)	(2,500)	(4,976)	(2,818)	(24,692)	(42,407)	(34,986)
Participações permanentes em outras sociedades	(328)	-	-	(3,950)	3,950	(3,826)	-
Aquisições de intangíveis	(1,035)	(433)	(721)	(4,675)	(228.29)	(43,085)	(6,057)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	(274)	(2,447)	(3,869)	(1,910)	(36,958.40)	(63,670)	(45,184)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(7,153)	(5,379)	(9,565)	(13,353)	(57,929)	(152,989)	(86,227)
Das atividades de financiamento							
Captação de empréstimo e financiamento	99,583	64,471	230,630	140,495	334,722.91	538,398	770,319
Pagamento de empréstimo e financiamento	(37,963)	(59,886)	(344,192)	(187,350)	(433,296.65)	(204,547)	(1,024,724)
Aumento de capital	(1)	-	-	-	-	400,298	-
Debentures	29,975	65,000	110,000	25,000	85,000	(519,834)	285,000
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	91,595	69,585	(3,562)	(21,855)	(13,574)	214,316	30,595
Aumento (redução) das disponibilidades	(1,160)	(23,725)	38,581	(41,728)	10,619	(369,850)	(16,254)

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checkou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI**Otávio Lyra**

Diretor de Finanças e Relação com Investidores

Carla Padilha

Estagiária de Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5299

E-mail: ri@brph.com.brWebsite: www.brasilpharma.com.br/ri